



Cooperados participam do ciclo de palestras nas Unidades Demonstrativas

ESTADOS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO

CICLO DE PALESTRAS PREPARA CAFEICULTORES PARA A COLHEITA



COOPERADOS DA COOXUPÉ PARTICIPAM DAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS, EVENTO REALIZADO PELA COOPERATIVA PARA LEVAR NOVOS CONHECIMENTOS SOBRE SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE PRODUÇÃO.

A COOPERATIVA Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) mantém em seu calendário de eventos permanentes as Unidades Demonstrativas (UDs), um ciclo de palestras realizado nos meses de abril e maio, em toda área de ação da Cooxupé – sul e cerrado de Minas Gerais e no estado de São Paulo –, para preparar os produtores com novos conhecimentos e tendências para a colheita.

O perfil dos cooperados da Cooxupé aponta que 97% são representados por mini e pequenos cafeicultores que sobrevivem exclusivamente da agricultura familiar. “Como toda a família tem a sua economia gerada pela produção de café, as

Unidades Demonstrativas são abertas para todos, desde pai e mãe a filhos”, destaca o presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa.

Em busca de novas informações e troca de experiências, a cada edição mais de 10 mil pessoas participam do evento. “As UDs trabalham assuntos de interesse dos cooperados. Além da confraternização entre eles e de terem acesso a condições comerciais, o principal são as palestras que preparamos, trazendo temas relevantes que fazem parte do dia a dia das famílias produtoras”, aponta o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior.

Em 2016, os temas definidos para o ciclo de palestras são:

Adequação social e ambiental na cafeicultura: no contexto de tais pilares que fundamentam a sustentabilidade, os produtores são alertados de que não há agricultura que resista ao futuro se não for sustentável. Nesta palestra, os cooperados recebem orientações sobre pontos da legislação trabalhista e os cuidados para a contratação de mão de obra para a colheita; o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI), entre outros assuntos, como a água – o que o produtor pode fazer para evitar contaminação e, assim, preservar a saúde de todos – e o tratamento do esgoto sanitário. A preservação do meio ambiente, a proteção de nascentes e o registro no CAR (Cadastro Ambiental Rural) estão englobados, também, na palestra.

Gestão financeira: tema também ligado à sustentabilidade que ensina ao produtor a compreender seus custos de produção e verificar se a atividade está sendo lucrativa. Ter conhecimento sobre os gastos na propriedade facilita para o cooperado a tomada de decisão no momento de venda do café, bem como na elaboração de um planejamento para a safra seguinte. Uma boa gestão financeira define para o produtor o seu capital de giro/fluxo de caixa e quais são as reais necessidades de investimentos para a próxima colheita. Cafés certificados e verificados também fazem parte desta palestra.

Uso racional de defensivos: a utilização com segurança e o uso racional destes produtos são os tópicos centrais da palestra. Além disso, os cooperados são orientados sobre como identificar a presença de pragas e doenças no parque cafeeiro e como deve ser feito o monitoramento para erradicar estes problemas na lavoura. Prazos de carência, o armazenamento correto dos defensivos, as exigências dos órgãos certificadores e a importância dos EPIs são outros pontos de orientação junto aos produtores.

Programas de capacitação e serviços técnicos da Cooxupé: com o objetivo de fortalecer cada vez mais a atividade dos cooperados com base nas boas práticas agrícolas, a palestra reforça aos cafeicultores o trabalho desenvolvido pelos técnicos e engenheiros agrônomos da Cooxupé e, também, incentiva-os a participar dos programas de sustentabilidade com os quais a cooperativa mantém parceria.

Sucessão familiar na agricultura e saúde no campo: a partir deste tema voltado especialmente para as mulheres, as cafeicultoras são orientadas sobre prevenção de doenças e, também, motivadas a cuidar do seu bem-estar. Já sobre a sucessão familiar, são abordados importantes pontos, como a satisfação dos filhos em tocar a atividade junto com os pais e os questionamentos quanto a se possuem aptidão, qual seria o tipo de mensagem que os pais estão passando para seus filhos sobre o trabalho rural, entre outras orientações em prol da agricultura familiar.

De Cabo Verde, cidade de Minas Gerais, o cafeicultor Antônio Carlos Vieira afirma que as Unidades Demonstrativas oferecem a oportunidade de acesso a conhecimentos novos e novidades em materiais que podem ser empregados na atividade agrícola. “A participação de outras pessoas é, também, um fator agregador, pois, além das informações que adquirimos com os expositores, a troca de experiência com outros produtores é muito importante. Nesse sentido, é um evento extremamente relevante para nós”, destaca. Já Ribamar Miranda, cooperado de Nova Resende, também em Minas Gerais, conta que gosta de acompanhar o evento para ver a evolução dos adubos, processos para a manutenção da lavoura e para elevar a qualidade do seu café. “Quanto mais participamos, mais estamos atualizados. Temos que cuidar bastante do meio ambiente e, também, dos trabalhadores rurais, respeitando a legislação”, considera o produtor. ■

